



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2014

ONGD

PLATAFORMA . PORTUGUESA

Plataforma Portuguesa das ONGD

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2014

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	2
Demonstração dos Resultados	3
Demonstração dos movimentos dos fundos próprios	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
4. Activos fixos tangíveis	7
5. OUTRAS CONTAS A RECEBER	8
6. FLUXOS DE CAIXA	8
7. FUNDO PATRIMONIAL	8
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	8
9. DIFERIMENTOS	9
10. Subsídios do Governo:	9
11. COMPROMISSOS	9
12. CONTINGÊNCIAS	9
13. EVENTOS SUBSEQUENTES	9
14. OUTRAS INFORMAÇÕES	10

Balanço (Modelo Reduzido)

Contribuinte: 504668005

ACTIVO	Notas	2014	2013
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	0,00	0,00
		0,00	0,00
Activo corrente			
Devedores por acréscimos de rendimentos		0,00	0,00
Outras a contas a receber	5	1.179,83	3.840,92
Caixa e depósitos bancários	6	115.342,70	85.446,29
		116.522,53	89.287,21
Total do activo		116.522,53	89.287,21
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
Fundo Patrimonial			
Reservas legais			
Outras reservas		40.000,00	20.000,00
Resultados transitados		44.734,02	47.920,55
Resultado líquido do período		493,46	16.813,47
Total do fundo patrimonial	7	85.227,48	84.734,02
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.952,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	2.343,05	2.553,19
Rendimentos a reconhecer	9	26.000,00	2.000,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		31.295,05	4.553,19
Total do passivo		31.295,05	4.553,19
Total do fundo patrimonial e passivo		116.522,53	89.287,21

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Demonstração de Resultados

Contribuinte: 504668005

	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados		250,00	2.250,00
Subsídios à Exploração	10	103.705,40	135.251,08
Fornecimentos e serviços externos		-52.861,87	-67.149,34
Gastos com o pessoal		-57.451,21	-61.365,66
Outros gastos e perdas		-3.880,00	-5.164,40
Outros rendimentos e ganhos		14.280,00	17.025,00
Resultado antes de depreciações		4.042,32	20.846,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.548,86	-4.033,21
Resultado operacional		493,46	16.813,47
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		493,46	16.813,47
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do período		493,46	16.813,47

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

(valores em euros)

Movimentos no Período		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2013	1		20.000,00	47.323,29	597,26	67.920,55	67.920,55
Alterações no período	2				(597,26)	(597,26)	(597,26)
Resultado Líquido do Período	3			597,26	16.813,47	17.410,73	17.410,73
Resultado Integral	4 = 2 + 3		0,00	597,26	16.216,21	16.813,47	16.813,47
Posição no fim do período 2013	5=1 + 4		20.000,00	47.920,55	16.813,47	84.734,02	84.734,02

Movimentos no Período		Fundo s	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2014	1		20.000,00	47.920,55	16.813,47	84.734,02	84.734,02
Alterações no período	2		20.000,00	(3.186,53)	(16.813,47)	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3				493,46	493,46	493,46
Resultado Integral	4 = 2 + 3		20.000,00	(3.186,53)	(16.320,01)	493,46	493,46
Posição no fim do período 2014	5 = 1 + 4		40.000,00	44.734,02	493,46	85.227,48	85.227,48

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Demonstração dos fluxos de caixa

(Valores expressos em euros)		
	31.Dez.2014	31.Dez.2013
Notas		
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>		
Recebimentos de Associados/quotas	14.280	17.025
Recebimentos de Subsídios	127.705	139.709
Pagamentos a fornecedores	(49.910)	(67.891)
Pagamentos ao pessoal	(56.191)	(61.678)
Caixa gerada pelas operações	35.884	27.165
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(2.439)	37.101
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	33.445	64.266
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(3.549)	(3.280)
	(3.549)	(3.280)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	(3.549)	(3.280)
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	29.896	60.986
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	85.446	24.460
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 115.343	85.446

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

1.1 - Designação da entidade: *Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais Para o Desenvolvimento*

1.2 - Sede: Rua Aprigio Mafra nº 17, 3ºDtº, Lisboa

1.3 - Natureza da actividade: Associação Privada sem Fins lucrativos; Intervenção nos Domínios da Cooperação

1.4 – CAE: 94995

1.5 – Número médio de empregados durante o ano: 3

Estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada a actividade da Entidade, bem como, a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de Março - SNC das ESFL – Entidades sem Fins Lucrativos.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Plataforma, estão mensurados em Euros.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários á ordem.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Plataforma tem rendimentos isentos e não sujeitos a IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte da Administração Fiscal durante o período de quatro anos, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções ou impugnações, caso em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

3.4. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

4. Activos fixos tangíveis

4.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Para os bens adquiridos até 31/12/2009 é utilizada a Portaria nº737/81, enquanto que para os bens adquiridos após essa data é aplicado o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. O Investimento total durante o exercício de 2014 foi de 3.548,86€. As diferentes aquisições foram de baixo valor (inferiores a €1000).

O activo não corrente líquido (imobilizado) encontra-se totalmente amortizado.

4.2. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

Activos fixos tangíveis	2014			2013		
	Obras	Equipamento administrativo	Totais	Obras	Equipamento administrativo	Totais
Quantia bruta inicial	1.515,49	27.801,44	29.316,93	0	26.036,47	26.036,47
Depreciações acumuladas iniciais	1.515,49	27.801,44	29.316,93	0	25.283,72	25.283,72
Quantias líquidas iniciais	0	0	0	0	752,75	752,75
Aquisições	400	3.148,86	3.548,86	1.515,49	1.764,97	3.280,46
Depreciações	400	3.148,86	3.548,86	1.515,49	2.517,72	4.033,21
Quantias brutas escrituradas	1915,49	30950,3	32.865,79	1515,49	27801,44	29.316,93
Depreciações acumuladas	1.915,49	30.950,30	32.865,79	1.515,49	27.801,44	29.316,93
Quantias líquidas escrituradas	0	0	0	0	0	0

5. Outras contas a receber

O valor relativo a contas a receber corresponde de grosso modo a reembolsos de viagens por receber do Concord e, acerto de contas a realizar no âmbito do Contrato Programa. Esse valor desagrega-se da seguinte forma:

278 - Outros devedores e credores:

27881 - Concord	849,33
27887 - Pedro Cruz	43,00
27889 - Ana Larcher	287,50

Total	1.179,83
--------------	-----------------

6. Fluxos de caixa

6.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	2014	2013
Numerário		
Caixa	294,11	193,19
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem		
CGD - Sede	75.048,59	85.156,18
CGD - Alvalade	40.000,00	96,92
Caixa e equivalentes de caixa	115.342,70	85.446,29

7. Fundo Patrimonial

Ver página 4; Reserva constituída no montante de 20.000€

8. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos desta rubrica são decompostos como segue:

Rubricas	2014		2013	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/rendimento - IRS		1.910,00		874,00
Contribuições para a Seg.Social		433,05		1.679,19
Outras tributações				
TOTAIS	0,00	2.343,05	0,00	2.553,19

9. Diferimentos

Decomposição dos Diferimentos:

282 - Rendimentos a Reconhecer:

2822- Contrato Programa -IC	26.000,00
Total	26.000,00

10. Subsídios do Governo:

Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Entidade	Rendimentos Operacionais 2014	Rendimentos Operacionais 2013
Estado		
Instituto Camões	92.258,00	128.542,13
I.E.F.P.	0,00	3.208,95
Outros		
Fundação Calouste Gulbenkian	2.440,00	0,00
Deep	2.000,00	
Concord (Aid Watch)	4.160,00	3.500,00
Civicus	2.847,40	
TOTAIS	103.705,40	135.251,08

b) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas a subsídios e apoios do Governo:

n.a.

11. Compromissos

A Entidade, à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, assumiu os compromissos decorrentes da execução do Contrato Programa com Instituto Camões assinados e que refletiu na conta 282.

12. Contingências

A Entidade não concedeu quaisquer garantias bancárias.

13. Eventos subsequentes

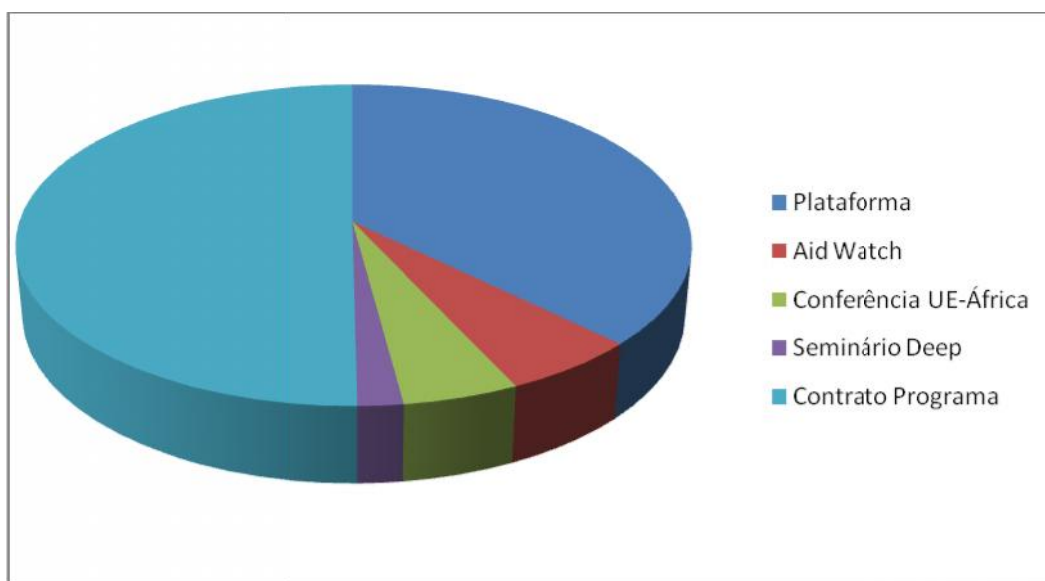
Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

14. Outras Informações

a) Actividade Desenvolvidas:

A Plataforma durante o exercício de 2014 manteve em curso os seguintes projectos/actividades:

- Novo Contrato Programa (2014 a 2018) com o Instituto Camões, iniciado em Junho;
- Aid Watch através do CONCORD.
- Seminário Deep
- Seminário UE-África
- Sendo a actividade dos mesmos reflectida no total dos gastos da seguinte forma:

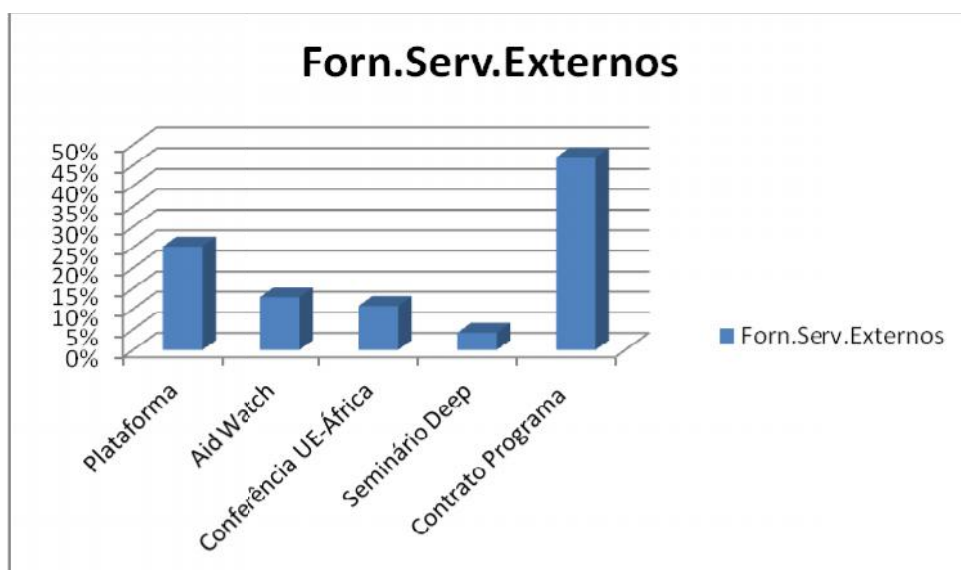


b) Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

(valores expressos em euros)

Fornecimentos e Serviços Externos	2014	2013
Serviços especializados	24.358,99	32.465,29
Materiais	1.013,74	3.094,93
Energia e fluidos	1.506,35	1.490,35
Deslocações, estadas e transportes	7.934,82	9.195,48
Serviços diversos	18.047,97	20.903,29
TOTAIS	52.861,87	67.149,34

Os gastos desta rubrica encontram-se repartidos pelas actividades da seguinte forma:



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº.3 do artigo 19 dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Plataforma Portuguesa das Organizações não Governamentais para o Desenvolvimento, (ONGD), submeter à apreciação e votação dos senhores associados o Relatório da sua actividade, bem como o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção relativos ao exercício de 2014.

Relatório

- 1) As Demonstrações Financeiras e o mapa de execução orçamental de 2014 refletem o que foi a actividade da organização.
- 2) Os elementos contabilísticos foram analisados como determinam os estatutos. As Demonstrações Financeiras reflectem a situação financeira da organização. A contabilidade da Organização respeita os princípios geralmente aceites pelas regras e normas instituídas para as Entidades sem fins lucrativos. Os Documentos contabilísticos estão devidamente arquivados e correspondem aos registos efectuados na contabilidade e autorizados segundo as normas vigentes.
- 3) Não verificámos quaisquer actos que violassem os Estatutos.

Parecer:

Face ao que acima expomos é de parecer deste Conselho Fiscal que sejam aprovados:

- a) As Demonstrações Financeiras de 2014 apresentados pela Direcção.

Lisboa, 06 de abril de 2015

FEC
Fundação Fé e Cooperação

FEC, representada por Elisabete Rebola

REGISTRO PÚBLICO - ONGD
N.º 11 1931-574 Matrícula
12 688703
fundacao.fec@ecp.pt

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO
Leigos para o Desenvolvimento, representada por Nuno Fonseca

Cont. N.º 501 917 705

Estrada da Torre, 26 - 1769-014 LISBOA

TESE, Associação para o Desenvolvimento, representada por António Costa

Tel.: 21 757 42 78 - Fax: 21 757 53 57

TESE

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
PELA TECNOLOGIA, ENGENHARIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

CONT.: 506 007 910

A DIRECÇÃO

António Costa

ABRAÇO ASSOCIAÇÃO DE APOIO A PESSOAS COM VIH/SIDA

ACEP ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

ACGB ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO COM A GUINÉ-BISSAU

ADDHU ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

ADPM ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

ADRA ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

AIDGLOBAL ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

AJAP ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

AMU COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSÓFONA POR UM MUNDO UNIDO

APCD ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

APDES AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APOIAR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA

ASSOCIAÇÃO HELPO

ASSOCIAÇÃO PAR RESPOSTAS SOCIAIS

ATA ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA

ATLAS ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

BATOTO YETU PORTUGAL ASSOCIAÇÃO CULTURAL E JUVENIL

CÁRITAS PORTUGUESA

CEAUP/ONGD CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DAS UNIVERSIDADE DO PORTO

CHAPITÔ

CIDAC CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

CONCEITOS DO MUNDO ASSOCIAÇÃO PARA

A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CPR CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

EQUIPA D'ÁFRICA

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

E&O ENGENHO E OBRA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

EPAR DESENVOLVIMENTO, ENSINO FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL

FCL FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

FEC FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

FGS FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

FUNDAÇÃO BOMFIM

FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT

FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO

G.A.S. PORTO GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DO PORTO

GRAAL ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

GTO LX GRUPO DE TEATRO DO OPRIMIDO

ICE INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

IED INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO

IMVF INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLOR

ISU INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

LIGAR À VIDA ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO

MDM – P MÉDICOS DO MUNDO PORTUGAL

MENINOS DO MUNDO

MG MEMÓRIAS E GENTES – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL – ACE

MSH MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

MUNDO A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE

MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

OIKOS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OMAS / LEIGOS DA BOA NOVA

ORBIS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRO DIGNITATE FUNDAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

RAIA HISTÓRICA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA

ROSTO SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SAPANA

SOLSEF SOL SEM FRONTEIRAS

SOPRO SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

TESE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UMP UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

UNICEF COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

URB-ÁFRICA ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO URBANO

VIDA VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

VITAE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VSF VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

WACT WE ARE CHANGING TOGETHER